

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova  
e fez Pedro Alves. Feita na Vila da  
Vera Cruz em 15 de Maio de

1500 Gaveta 8<sup>a</sup>

Maco 2<sup>o</sup> — N.º 8.

Aqui esta junta e em copia para  
melhor intelligencia deste original



#CONQUISTANOESTUDO ▪ ETAPA1

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Etapa 1 - 1º semestre 2º ano EM

Volumes 3 e 4

Prof. Rogério Cunha

# Colonização portuguesa na América: (p. 6–11, v. 3)

## A) Objetivos

- Expandir a fé católica (contexto da Contrarreforma).
- Encontrar formas de enriquecer o Estado (modelo Mercantilista).

## B) Período pré-colonial (1500-1530)

- Exploração de pau-brasil.
- Modelo de feitorias.
- Utilização de mão de obra nativa mediante escambo.

## C) Colonização (a partir da década de 1530)

- Início de uma ocupação demográfica devido ao risco de perderem o território.

## D) A opção pelo açúcar

- Especiaria com alto valor de venda.
- Experiência nas ilhas Atlânticas.
- Uso de mão de obra escravizada.

## Atividade de pesquisa

- Pesquise por qual razão o litoral do Nordeste brasileiro foi a região mais adequada para a produção de açúcar. Aproveite a oportunidade para investigar sobre a presença holandesa na região.
- Após concluir a pesquisa, elaborar um mapa mental com os resultados encontrados.

# Colonização portuguesa na América (p.14–23, v. 3)

## Sociedade colonial no Brasil

- a) Escravização.
- b) Patriarcalismo e sociedade açucareira.
- c) Bandeirantes.
- d) Exploração de ouro nas Minas Gerais.
- e) Tropeirismo.



## Construção de mapa mental

\* Faça uma leitura atenta do capítulo 2 do v. 3 da Coleção Conquista. Em seguida elabore um mapa mental capaz de sintetizar as principais características do Brasil na época colonial.

## Antigo Regime e Iluminismo (p.25–38, v.3)

“Apesar de quase todos trabalharem no campo, o alimento era escasso e bastante caro, o que submetia as pessoas à fome constante, que – não poupando campos e cidades – fazia das poucas pessoas ricas as exceções alimentadas em meio a um mundo de privações. A França, por exemplo, país privilegiado em relação ao resto da Europa, sofreu, somente no século XVII, onze fomes gerais, conhecendo outras dezesseis no século seguinte. Tudo isso sem contar as sucessivas fomes locais que atingiram o país, sem coincidir com as fomes nacionais.”

MICELI, Paulo. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Atual, 1994.

As dificuldades vividas pelos mais pobres somadas às ideias iluministas de igualdade que circulavam e o forte apego do clero e da nobreza ao luxo, ostentação e privilégios, criaram o ambiente ideal para o contexto revolucionário na França de fins do século XVIII.

# Conhecendo a nossa Constituição Federal

Leia a seguir trechos do Artigo 5º da nossa Constituição e em seguida reflita sobre a questão proposta:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 03 dez. 2020.

\* Estabeleça as relações entre o Artigo 5º da Constituição Federal e as ideias iluministas.



# Revolução Industrial (p. 42–50, v. 3)

Por dentro da industrialização

## A) Pioneirismo inglês

- Burguesia no controle político (parlamento) e economicamente forte.
- Grande oferta de produção de alimentos.
- Êxodo rural em virtude da Lei dos Cercamentos.
- Baixos salários dada a alta oferta de mão de obra.

## B) Primeira Rev. Industrial (1780)

- Indústria têxtil.
- Máquinas a vapor.

## C) Segunda Rev. Industrial (1870)

- Avanço nos transportes e comunicação.
- Uso da eletricidade e petróleo.

## D) Sociedade

- Desigualdade e pobreza.
- Urbanização e poluição.

## Atividade: análise de imagem



©Wikimedia Commons/Welcome Images

A imagem ao lado, do artista Gustav Doré, representa as cidades europeias na época da Revolução Industrial. Por meio dela, reflita:

A) Como eram as moradias dos mais pobres;

B) Qual era o futuro das crianças nesse tipo de condição de vida;

C) Que mudanças o advento da indústria produziu na paisagem urbana.

# Revoluções burguesas (p. 55–64, v. 3)

## Revoluções Inglesas

### A) Guerra Civil

- Burguesia X Nobreza.
- Divergências religiosas (anglicanos X puritanos).

### B) Governo de Oliver Cromwell

- Ato de Navegação.
- Governo Republicano.

### C) Retorno da monarquia

- Medidas absolutistas de Carlos II e Jaime II.

### D) Revolução Gloriosa

- Declaração de Direitos.

## Revoluções Francesa

### A) Sociedade Estamental

- Privilégios para o 1º e 2º Estado.
- Insatisfação do Terceiro Estado.

### B) Crise econômica e social.

- Fome.
- Estado com problemas financeiros.

### C) Assembleia dos Estados Gerais.

### D) Assembleia Nacional Constituinte.

### E) Período do Terror.

## Um pouco de arte

- Jacques Louis David foi o grande artista da Revolução Francesa. Ele transformou a sua arte em manifestação política.
- Faça uma pesquisa sobre a vida e a obra de David e reflita sobre a arte engajada.
- Depois disso, produza dois mapas mentais: um sobre as Revoluções Inglesas e outro sobre a Revolução Francesa.

Sugestões de filmes sobre os temas

- Revoluções Inglesas: filme *Morte ao rei*.
- Revolução Francesa e sociedade de corte: filme *Maria Antonieta*.

## **Independências nas Américas** (p. 67–87, v. 3)

Assim como a colonização da América inglesa teve singularidades se comparada à ibérica, os processos de independência também foram diferentes entre si. No caso ibérico, existe uma conexão muito íntima entre as independências americanas e as guerras napoleônicas. Se por um lado a monarquia espanhola foi destituída, abrindo o caminho emancipacionista às colônias, por outra a vinda da família real portuguesa para a América deu o marco inicial para o fim da era colonial. Já o caso inglês, ocorrido em fins do século XVIII, esteve atrelado às resistências dos colonos nas tentativas metropolitanas de intensificar controles e tributos sobre a América.

## Quadro comparativo

\* Complete o quadro comparativo com as principais características da independência de cada região da América.

América espanhola	América inglesa	América portuguesa

## **Brasil Imperial** (p. 90–109, v. 3)

### **A formação da Nação brasileira**

O século XIX presenciou a formação do Estado-nação no Brasil. A separação política de Portugal demandou uma reconstrução institucional para organizar o novo organismo político que o Brasil independente viria a ser. Códigos jurídicos, instituições políticas, reconhecimento internacional e o início do surgimento de um sentimento de pertencimento a uma nação foram, nesse contexto, elaborados. Esta última ideia contou com a participação do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (IHGB) para isso.

Claro que esse não foi um movimento pacífico. Várias revoltas separatistas ocorreram nas diferentes partes do Brasil. É também neste século XIX que o café assume a dianteira como principal mercadoria e a imigração europeia passou a ser incentivada devido a interrupção do tráfico de escravizados vindos da África.

**Elabore um quadro síntese com as principais características de cada período do século XIX brasileiro.**

Primeiro Império	Período Regencial	Segundo Império



## Ideologias do século XIX e Imperialismo (p. 6–19, v. 4)

“Colonizar, afirmava um jurista francês em 1912, é relacionar-se com os países para tirar benefícios dos recursos de qualquer natureza destes países, aproveitá-los no interesse nacional, e ao mesmo tempo levar às populações primitivas, que delas se encontram privadas, as vantagens da cultura intelectual, social, científica, moral, artística, literária, comercial e industrial, apanágio [propriedade] das raças superiores. A colonização é, pois um estabelecimento fundado em país novo por uma raça de civilização avançada, para realizar o duplo fim que acabamos de indicar.”

LINHARES, Maria Yeda. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *Impérios na história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

O capitalismo no século XIX buscou alternativas para seguir sua trajetória de crescimento. Uma delas foi dedicar tempo e energia aos projetos coloniais para assegurar mercados consumidores, fontes de matérias-primas e energia e mão de obra mais barata.

## Reflexão

Crie um parágrafo para sintetizar cada um dos conceitos que compõem as ideologias do século XIX:

- a) Liberalismo.
- b) Socialismo.
- c) Tripla e simples.
- d) Anarquismo.
- e) Nacionalismo.

\* Construa um texto argumentativo que relacione o Imperialismo com o Liberalismo e Nacionalismo.

## ***Belle Époque e Primeira Guerra Mundial*** (p. 26–42, v. 4)

As últimas décadas do século XIX e as primeiras décadas do século XX presenciaram:

- A) Aumento das rivalidades entre as potências europeias.
- B) “Paz Armada”.
- C) Ascensão do modo de vida burguês.
- D) Crescimento das metrópoles.
- E) Crescimento demográfico.
- F) Avanços tecnológicos.
- G) Crença no progresso e no avanço da tecnologia.

## Atividade: análise de texto e reflexão

“[...] apareceram os veículos automotores, os transatlânticos, os aviões, o telégrafo, o telefone, a iluminação elétrica, a ampla gama de utensílios domésticos, a fotografia, o cinema, a radiodifusão, a televisão, os arranha-céus e seus elevadores, as escadas rolantes e os sistemas metroviários, os parques de diversões, as rodas-gigantes, as montanhas-russas, a anestesia, a penicilina, o estetoscópio, o medidor de pressão arterial, os processos de pasteurização e esterilização, os adubos artificiais, os vasos sanitários com descarga automática e o papel higiênico, a escova de dentes, o sabão em pó, os refrigerantes gasosos, o fogão a gás, o aquecedor elétrico, o refrigerador e os sorvetes, as comidas enlatadas, as cervejas engarrafadas, a Coca-Cola, a aspirina, o Sonrisal e a caixa registradora.”

COSTA, A. M & SCHWARCZ, Lilia. *1890-1914: no tempo das incertezas*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. p. 20.

\* Estabeleça a relação entre Belle Époque, Imperialismo e Grande Guerra (1914-1918)

## **Revolução Russa** (p. 46–52, v. 4)

A Rússia vivia um dos contextos de maior desigualdade social entre fins do século XIX e início do século XX. Havia grande concentração fundiária; as relações eram pautadas pelos valores feudais; a monarquia tinha forte característica absolutista; a fome era generalizada (de acordo com as estimativas, cerca de 30 milhões de pessoas não tinham acesso a alimento suficiente). Enfim, um contexto social bastante opressor. Essa grande massa de desvalidos acabou sendo campo fértil para as ideias socialistas e a Rússia acabou se tornando palco da primeira revolução socialista da história mundial. Foi um verdadeiro laboratório a testar a doutrina marxista.

## Atividade

Construa uma linha do tempo com os principais acontecimentos do contexto revolucionário russo. Para isso, faça uma leitura atenta do capítulo 5 do v. 4 da Coleção Conquista.

## **República Velha e Estado Novo** (p. 56–65 + p. 84–91, v. 4)

A Proclamação da República no Brasil (1889) não significou alterações sociais. Foi um movimento de elite que buscou manter a poder dos grandes proprietários rurais, sobretudo os ligados as atividades cafeeiras. Com o aumento da urbanização e o surgimento das primeiras indústrias, uma classe média urbana começou a ganhar força e a demandar um projeto político, econômico e social mais moderno. Essa modernização envolvia substituir a matriz econômica da agrária para a industrial, uma reforma eleitoral e a ampliação de direitos trabalhistas. A década de 1920 foi bastante intensa nesse sentido. Foi em tal contexto que surgiu a figura de Vargas como um político da ANL (Aliança Nacional Libertadora) que congregava os setores insatisfeitos com a oligarquia cafeeira.

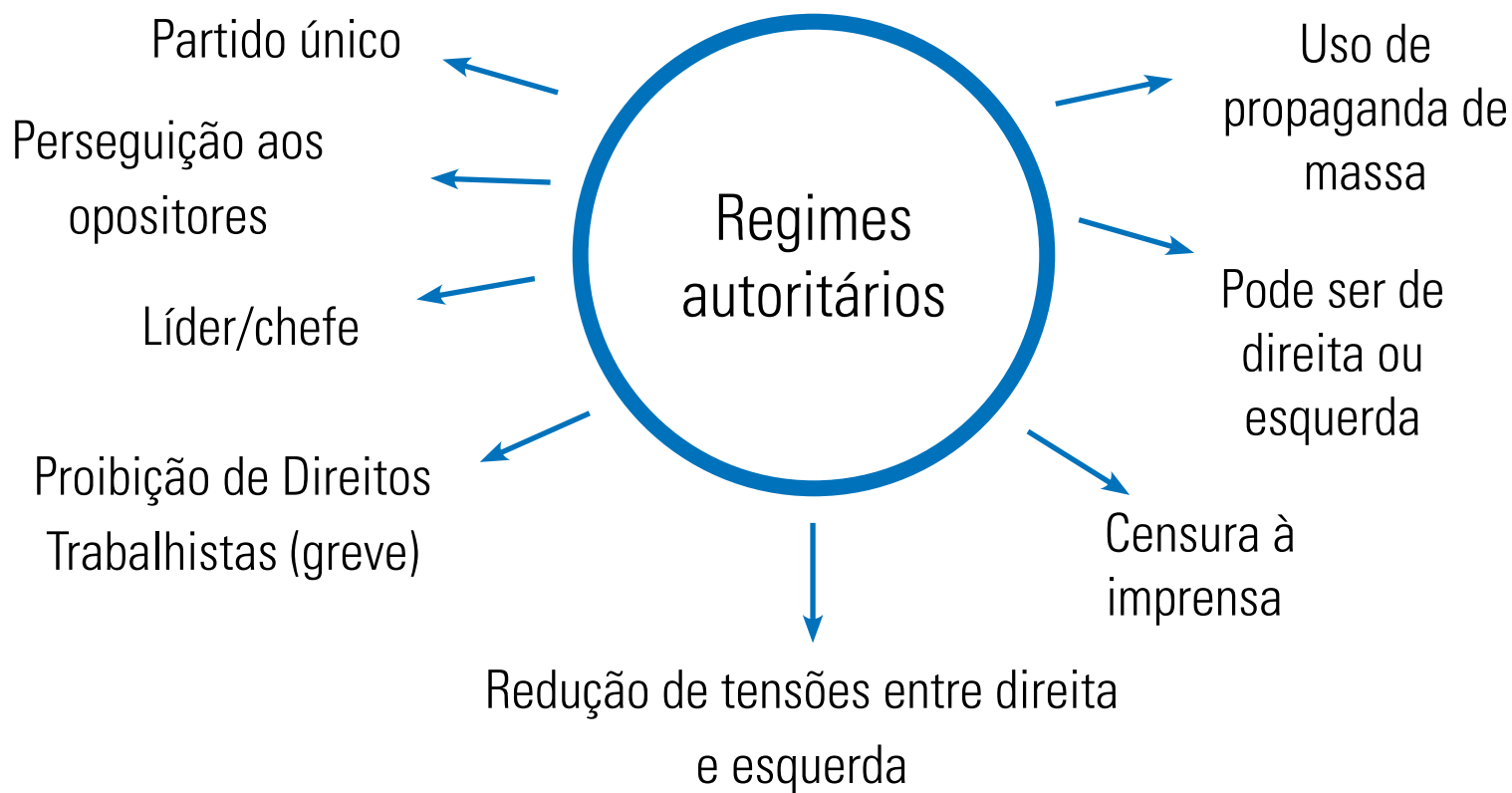
## Atividade

- Crie uma definição para República do Café com Leite.
- Preencha o quadro com as principais características da Era Vargas.

Gov. Provisório (1930-1934)	Gov. Constitucional (1934-1937)	Estado Novo (1937-1945)



## Mundo entreguerras (p. 70–78, v. 4)



## Atividade

\* Preencha o quadro com as principais características dos três grandes modelos políticos da década de 1930.

Democracia liberal	Nazifascismo	Socialismo